

mundial apresenta 42 trabalhos, seguindo-se a Indonésia com 8, a Índia com 45, o México com 9, o Sri Lanka (antigo Ceilão) com 17 e o Brasil com 101 trabalhos referenciados. Com estes indicadores bibliométricos poder-se-ia concluir que onde existe uma menor produção da cultura do coco mais se publica.

É obra de consulta obrigatória pelos que lidam com doenças e pragas que atacam os coqueiros, pelo fato de 44,72% das referências se concentrarem na área de fitossanidade.

Nota-se a ausência da divulgação de trabalhos que tragam resultados efetivamente obtidos através da pesquisa programada. Trabalhos que relatam descrições, levantamentos de dados estatísticos ou de produção, registros de ocorrências de doenças e pragas, são facilmente encontrados, deixando áreas como melhoramento genético, tratamentos culturais, carentes de informações.

O crescente interesse pela cultura do coco, a qual tende a ocupar elevado grau de importância no mundo, será fator que intensificará a pesquisa nas áreas que atualmente precisam de maiores estudos.

As autoras Jiciara Sales Damásio, Bibliotecária, e Joana Maria Santos Ferreira, Engenheiro Agrônomo, merecem elogios pelo trabalho realizado. Fica a sugestão: mesmo não se caracterizando como uma pesquisa exaustiva, a atualização a médio prazo da publicação que motivou a presente revisão se faz necessária. Com o incremento das pesquisas sobre o coqueiro e seus produtos haverá condições da ampliação e melhor seleção dos documentos referenciados.

*Helena Mattos de Carvalho Mendes*

## **BIBLIOGRAFIAS BRASILEIRAS**

Professores de Bibliografia Brasileira de diversas regiões do país estiveram reunidos na UFSC, Florianópolis, no Curso de Bibliografia Latino-Americana, ministrado em julho de 1980, pela professora Maria Casas de Faunce, Ph.D. Este curso co-promovido por OEA/ABEBD/UFSC fez parte do Projeto OEA/79, coordenado pela professora Nice Menezes de Figueiredo, Ph.D.

Surgiu então a idéia de se compilar uma Bibliografia Brasileira que servisse como manual para o ensino da matéria e fonte de referência para uso nas bibliotecas brasileiras.

Estando as professoras Nice M. de Figueiredo e Regina Célia Montenegro de Lima no Departamento de Ensino e Pesquisa/IBICT, no Rio de Janeiro, a idéia da Bibliografia Brasileira, que já estava produzindo seus primeiros resultados sob a forma de listagens compiladas pelos professores-alunos do citado curso, tomou-se um dos projetos do DEP, no Plano de Atividades do IBICT para 1981.

A bibliotecária Eloisa Príncipe de Oliveira, - lotada no DEP, - está dando continuidade aos levantamentos em bibliotecas do Rio de Janeiro e a professora Dyrse Barreto Taveira, - titular da UFF, - está dando assessoria ao projeto.

Este trabalho conta com o apoio especial das professoras Juracy Feitosa Rocha

- UnB e Maria Herbene Barbosa Lima Maia - UFC.

Participam também como colaboradores, bibliotecários e/ou professores de diversas partes do país, que verificam e completam as listagens elaboradas no DEP/IBICT. A coordenação geral do projeto é de Nice Menezes de Figueiredo e a coordenação executiva de Regina Célia Montenegro de Lima.

A segunda listagem alfabética do material coletado encontra-se com os colaboradores para completação de dados. Uma terceira listagem, em elaboração, será incorporada após a tramitação programada.

Pretende-se que o resultado desse projeto seja divulgado durante o XI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, em João Pessoa, Paraíba, em janeiro de 1982.